

VAMOS PARA O MEIO DO POVO!

**Mantra: Vamos para o meio do povo, pra construir um mundo novo!
Vamos nos dar as mãos para fazer em mutirão!**

Um forte apelo do Espírito soou na voz provocativa de Frei Polycarpo:
"Os migrantes não têm mais educadores. Precisamos de pessoas disponíveis, de corações abertos para esta missão em meio aos camponeses!".

Amábile, Maria e Liduína se deixaram tocar.
Seu coração ardeu mais forte...
Sandálias nos pés, se colocam a caminho...
E a semente começou a ser lançada
na pequena cidade de Rodeio.

Sejam irmãs do povo!

Já são 100 anos de envio e de missão!

Sim, nós queremos ficar sempre!

Seus passos são firmes, às vezes inquietos,
mas sempre engajados!
As filhas de camponeses italianos se misturam
aos trabalhadores e trabalhadoras do campo,
na lida cotidiana, nas escolas, na igreja,
nos espaços comunitários, na religiosidade popular.

**Vamos para o meio do povo!
Pra construir e recriar caminho novo!**

Catequistas Franciscanas escrevem nova história
em meio às crianças, adolescentes e jovens,
na educação e na catequese.
São presença solidária nas famílias,
nos grupos de reflexão e nas CEBs,
no aprofundamento e vivência da Palavra de Deus.

**Vamos construir caminhos de fé,
iluminadas e fortalecidas pela Palavra de Deus!**

Santa Catarina ficou pequena demais
E, de repente, novos horizontes se abrem!
Mato Grosso, Rondônia, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Nordeste...
E a semente é lançada em outras margens!

**Vamos para o meio do povo,
Conhecer, amar, aprender, beber de outras águas,
com outros povos e culturas!**



E a roda vai se ampliando.
Mulheres corajosas, ousadas e destemidas
atravessam fronteiras e vão levar
o carisma franciscariano para além-mar.
Argentina, Guatemala, República Dominicana, Bolívia, Chile, Paraguai...
O sonho da irmandade universal
vai se tecendo com fios diversificados, multicoloridos,
com falas diferenciadas, canções e danças multiculturais!

Vamos para o meio do povo!
E em novo amanhecer,
o tapete do Reino,
em mutirão vamos tecer!

Com o povo africano,
acolhendo e amando sua cultura
Seu jeito de ser, suas expressões religiosas
e concepções de mundo.

E se colocam a caminho!

Sufrimento, angústias entre o povo,
Em meio à guerra,
Ao lado dos corpos mutilados...

E se colocam a caminho!

Nas periferias, uma outra inserção.
Com pastorais sociais, movimentos populares em ação!
Com mulheres, jovens, negros, sem terra, indígenas,
portadores do vírus HIV, moradores de rua, catadores e na saúde popular.
Novos gritos em ebulição!

Somos esperança e queremos um coração novo!
Vamos para o meio do povo!

Nas marchas, romarias e ocupações.
Fincando estacas, armando tendas com os pobres deste chão.
É uma nova linguagem que se cria.
Espiritualidade encarnada se fortalecendo no dia-a-dia.

E se colocam a caminho!
Novos sonhos construídos em meio ao povo!

Mantra: Vamos para o meio do povo, pra construir um mundo novo!
Vamos nos dar as mãos para fazer em mutirão!